

Francisco Cândido Xavier

Cartilha da maturidade

Ditado pelo Espírito de
CASIMIRO CUNHA



LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO
AV. PASSOS, 30 - RIO

Cartilha da Natureza

Francisco Cândido Xavier

Cartilha da Natureza

Ditado pelo Espírito de
CASIMIRO CUNHA



1944
LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO
ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 30

Rio de Janeiro

Í N D I C E

A Grande Fazenda	7	O Tijolo	75
A Fazenda	9	A Lenha	77
O Dia	11	O Diamante	79
O Sol	13	A Perola	81
A Faxina	15	O Marmore	83
O Lixo	17	O Estérco	85
A Bússola	19	A Cova	87
O Mapa	21	A Mina	89
Os Caminhos	23	A Boa Arvore	91
A Ferramenta	25	A Faca	93
O Carro	27	A Lavadura	95
O Fio	29	O Poste	97
A Semente	31	O Andaima	99
O Cajado	33	A Ponte	101
A Terra e o Lavrador	35	O Pogo	103
A Construção	37	A Cérca	105
O Milharal	39	A Porteira	107
A Plantação	41	O Açude	109
O Campo e o Jardim	43	A Cachoeira	111
A Enxada	45	A Flôr	113
A Picareta	47	A Montanha	115
O Aguilhão	49	O Cupim	117
A Cangalha	51	A Erosão	119
A Derrubada	53	O Pântano	121
O Barro e o Oleiro	55	O Ribeiro	123
A Carpintaria	57	O Grande Rio	125
A Usina	59	O Lago	127
Os Animais	61	O Tronco e a Fonte	129
O Regador	63	O Mar	131
A Canga	65	O Vento	133
O Barbicacho	67	A Chuva	135
A Muda	69	A Nuvem	137
O Botão	71	O Váu	139
A Pedra	73	O Cipó	141

O Oásis	143	O Pão	177
A Praia	145	O Prato	179
A Enchente	147	A Refeição	181
A Água	149	A Visita	183
O Vôo	151	A Mesa	185
A Capina	153	A Noite	187
A Poda	155	A Candéia	189
O Malhadouro	157	A Lâmpada	191
A Lagarta	159	O Luar	193
A Aranha	161	O Orvalho	195
A Boneca	163	A Lâ	197
O Remédio	165	A Capa	199
O Incêndio	167	O Faroleiro	201
A Tempestade	169	O Cemitério	203
A Caçarola	171	O Silêncio	205
A Vidraça	173	O Despertador	207

A GRANDE FAZENDA

"E ele repartiu por êles a fazenda".
JESUS-LUCAS, 15:12.

A natureza é a fazenda vasta que o Pai entregou a todas as criaturas. Cada pormenor do valioso patrimônio apresenta significação particular. A árvore, o caminho, a nuvem, o pó, o rio, revelam mensagens silenciosas e especiais.

E preciso, contudo, que o homem aprenda a recolher-se para escutar as grandes vozes que lhe falam ao coração.

A natureza é sempre o celeiro abençoado de lições maternais. Em seus círculos de serviço, cousa alguma permanece sem propósito, sem finalidade justa.

Eis a razão pela qual o trabalho de Casimiro Cunha se evidencia com singular importância. O coração vibrátil e a sensibilidade aparada conchegaram-se a Jesus, por trazer aos ouvidos dos companheiros encarnados algumas notas da universal sinfonia.

Esta cartilha amorosa relaciona, em rimas singelas, alguns canticos da fazenda divina que o Pai nos confiou. Envolvendo expressões na luz infinita do Mestre, Casimiro dá notícias das cousas simples, cheias de ensino transcendental. No relatorio musicalizado de sua alma sensível o milharal, o pântano, a árvore, o ribeiro, o malhadouro, dizem alguma cousa